# Linguagens de Programação

Sistemas de Tipos

Samuel da Silva Feitosa

Aula 20





## Introdução

- Na última aula vimos como descrever precisamente a semântica de uma linguagem de expressões.
  - Também implementamos um pequeno interpretador, que avalia uma dada expressão e produz um novo resultado.
- Entretanto, apenas com o que vimos até agora não é possível garantir que uma expressão será avaliada por completo.
  - Expressões podem "travar", ou chegar em algum estado que não podem mais ser reduzidas.



### Sistema de Tipos - Motivação

- Vejamos um exemplo:
  - Se em algum momento, chegarmos a uma expressão como true + 2.
  - Qual é o comportamento esperado para isso?
  - Não é possível somar um valor booleano com um número.
- Geralmente, em situações como esta, o programa é considerado errado.
- Vamos estudar o conceito de Sistema de Tipos, também chamado de Semântica Estática.
  - Verifica se um termo foi corretamente definido.
  - Diferencia termos bem tipados de termos mal formados.



#### Sistema de Tipos

- Nossa linguagem de expressões possui apenas dois tipos válidos.
  - o Bool para representar booleanos.
  - Num para representar valores numéricos.
- Definimos T como sendo uma meta-variável que permite representar ambos os tipos válidos da linguagem.

$$T ::= \begin{tabular}{ll} types: \\ Bool \\ Num \end{tabular}$$
 type of booleans type of numbers



### Regras do Sistema de Tipos

- Para definir o sistema de tipos, usamos uma regra da forma ⊢e : T, que significa que "uma expressão e tem tipo T".
- A Figura abaixo apresenta as regras do sistema de tipos da nossa linguagem de expressões.

### **Detalhamento das Regras**

- T-Num: atribui o tipo Num para constantes numéricas.
- T-True e T-False: Atribui o tipo *Bool* para as constantes booleanas *true* e *false*.
- T-Add: atribui o tipo Num para o resultado da operação, considerando que ambos e<sub>1</sub> e e<sub>2</sub> são do tipo Num.
- T-And: similar a T-Add, que atribui o tipo Bool como resultado da operação, desde que e₁ e e₂ sejam do tipo Bool.
- Formalmente: uma expressão e é dita bem-tipada se existe algum T, tal que ⊢e : T.



#### Provas de Propriedades

- Tendo definido a semântica estática (sistema de tipos) e a semântica dinâmica (regras de redução), é possível provar propriedades matemáticas a respeito da linguagem.
  - Por exemplo: é possível provar que um termo bem tipado não "trava", e que um termo bem tipado sempre pode ser avaliado, até se tornar um valor.
  - Estas propriedades são conhecidas como type safety ou soundness.
  - Principais teoremas: Progress e Preservation.
- Não faremos as provas nesta disciplina, mas vocês podem procurar informações extras a respeito.



### Implementação do Sistema de Tipos

 A partir das regras de tipo, podemos implementar uma função em Haskell que retorna o tipo de uma expressão.



### Considerações Finais

- Nesta aula estudamos o conceito de Sistema de Tipos de linguagens de programação.
- Definimos as regras de tipo da LP.
  - Utilizamos a mesma ideia de regras de inferência vistos na aula passada.
- Implementamos um verificador de tipos.
  - Função simples em Haskell que percorre as expressões e verifica se elas estão bem-tipadas.



#### **Exercícios**

- 1. Adicionar os construtores e adaptar as funções *typeof* e *step* para realizar as operações aritméticas de **subtração** e **multiplicação**.
- 2. Adicionar os construtores e adaptar as funções *typeof* e *step* para realizar as operações lógicas **OR** e **XOR**.
- 3. Implementar uma função recursiva chamada *eval* para avaliar uma expressão **até que ele se torne um valor final**.

